

AVALIAÇÃO DE ASPECTOS COMUNICACIONAIS DA LIBRAS EM FONOAUDIOLOGIA

Telma Sofia Gonçalves Pereira; Adriana Di Donato Chaves (Orientador)

Introdução

O Grupo de Pesquisa Surdez e Comunicação Humana (GPSCH) da Universidade Federal de Pernambuco, avalia ferramentas para serem implementadas na Saúde da Comunicação Humana, a partir de novas tecnologias em tratamento de imagens, para aplicação em bancos de dados audiovisuais. Atualmente, o software adotado em nossos estudos é o EUDICO Linguistic Annotator, mais conhecido como ELAN, na versão 4.9.1. O mesmo, é uma ferramenta para transcrição e anotação de dados audiovisuais de média complexidade e de uso gratuito.

Embora os estudos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) já possuam um acervo significativo, na Fonoaudiologia tal realidade ainda não é observada. Mais facilmente são encontradas produções científicas acerca da pessoa surda na perspectiva audiológica, de reabilitação da linguagem oral ou mesmo educacional. Entretanto, especificamente voltadas às questões da modalidade espaço-visual, ainda são escassas.

A aplicação de inovações tecnológicas à saúde contribui para maior objetividade nos diagnósticos, maior qualidade nas intervenções clínicas, por conseguinte, amplia os construtos de natureza científico-acadêmica. Deste modo, buscam-se novos recursos tecnológicos que possam aderir aos objetivos clínicos em saúde.

Objetivos

Realizar um tratamento tecnológico digital dos bancos de dados audiovisuais de Língua Brasileira de Sinais, em terapia fonoaudiológica.

Sistematizar os registros de transcrição audiovisuais gerados pelos bancos de dados do curso de Fonoaudiologia.

Fomentar o desenvolvimento de novas pesquisas na área de Fonoaudiologia e Educação com o software ELAN.

Métodos

Estudo retrospectivo a partir de análise de banco de dados do Grupo de Pesquisa Surdez e Comunicação Humana. Para tanto, avalia-se os vídeos pertencentes ao banco de dados de estudos realizados na Clínica Escola de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Pernambuco, com surdos usuários da Língua Brasileira de Sinais.

O banco de dados é resultado da avaliação realizada em Libras sobre a fluência em língua de sinais dos pacientes surdos em atendimento fonoaudiológico.

Com o software ELAN, foi utilizado anotações para imagem, não para áudio, uma vez que se trata de língua sinalizada.

Foram selecionados para análise uma amostra com quatro vídeos. O tempo médio de cada vídeo é de 25 minutos, sendo gravado com pessoas surdas. Os vídeos são analisados frame a frame.

Os elementos elencados para análise com o ELAN compreendem aspectos de compreensão e produção, são eles:

- Linguísticos - fonológicos (com ênfase nos parâmetros datilologia e expressão facial) e pragmático.
- Conceitos Básicos
- Gêneros Discursivos

Para análise da amostra, foi construído um arquivo-modelo contendo 16 trilhas, nas quais foram verificados aspectos linguísticos da Datilologia, Expressão Facial, e aspectos pragmáticos em relação a compreensão e produção, além de conceitos básicos de espacialidade, quantidade e dados familiares, e dois gêneros discursivos presentes na avaliação da Língua de Sinais, gêneros discursivos fábula e piada.

Para cada trilha foi criado um escore específico caracterizando o tipo de resposta em etapas, tais como: interação positiva, atenção, dispersão e interação negativa.

Resultados

A partir das observações feitas com o software ELAN, pode-se identificar nos arquivos audiovisuais as expressões faciais, habilidades comunicativas, o vocabulário, a compreensão linguística e a diferenciação de sinais (Libras e Sinais Caseiros). Sendo realizado aproximadamente cinquenta anotações em cada vídeo.

Para fins de análise, optou-se em apresentar os resultados obtidos com a caracterização da compreensão da Libras a partir do gênero discursivo fábula. São eles:

Quanto às etapas da fábula, houve maior ocorrência das Interações Comunicacionais em apresentação dos personagens (E1) com 44,55%, as demais obtiveram 27,72%, 15,84% e 11,89% respectivamente. E1 é o início da narrativa e a performance realizada na contação tem a intenção de prender a atenção da plateia, no caso, do avaliando.

Em todas as etapas observou-se o mesmo padrão de respostas: baixa incidência nas Interações Comunicativas mais negativas (Interação negativa e dispersão) e alta nas mais positivas (atenção e interação positiva), totalizando 9,41% e 90,59% respectivamente.

O Tempo de Resposta das ocorrências das Interações Comunicacionais analisadas por etapas apresentou um equilíbrio em relação a apresentação dos personagens, introdução e desenvolvimento, apresentando média de 27,92%. A conclusão obteve o menor Tempo de Resposta, 16,25%.

De todas as etapas, a atenção apresentou maior média de Tempo de Resposta, 72,10%, com destaque para desenvolvimento, com 83,61% de duração das respostas e média de 03'06''89''' por participante.

A Interação negativa obteve o menor Tempo de Resposta estabelecendo como tempo médio de execução de 08''40''' por participante.

CONCLUSÕES

Os aspectos comunicacionais da Libras obtiveram sucesso no uso do gênero fábula como instrumento avaliativo na Fonoaudiologia. As características icônicas (o uso de CL) desta narração favoreceram a avaliação da compreensão da fábula.

Destaca-se a relevância da fluência em Libras por parte do fonoaudiólogo no processo de intervenção com o surdo sinalizador. Esta avaliação pode ser replicada por profissionais afins fluentes em Libras.

PALAVRAS- CHAVE: avaliação; surdez; fonoaudiologia

